



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Capitais letradas da Colômbia do início do século XX |
| Autor | CAROLINA CARVALHO PROLA |
| Orientador | KARINA DE CASTILHOS LUCENA |

Capitais letradas da Colômbia no início do século XX

Autora: Carolina Carvalho Prola
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Orientadora: Karina de Castilhos Lucena

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo das respostas literárias que os escritores e revistas colombianas deram às transformações sociais ocorridas nesse país nas primeiras décadas do século XX. Esta apresentação é mais uma etapa do projeto de Pesquisa *Panorama da Narrativa Curta e do Romance Hispano-Americano dos Séculos XX e XXI*, que estuda os principais prosadores hispano-americanos desse período, sob um ponto de vista materialista, traçando paralelos entre eles no que diz respeito à atitude narrativa. Nesta etapa adotou-se, como metodologia, um painel aos moldes do traçado na Argentina pela crítica literária Beatriz Sarlo. Em seu livro *Modernidade Periférica* (1988), Sarlo analisa os principais escritores argentinos das décadas de 1920 e 1930, em contraponto com as mudanças sociais que o país registrou nesse período. A chegada de imigrantes europeus, a industrialização acelerada configuraram um novo cenário, uma nova identidade a Buenos Aires. Sarlo se pergunta sobre a reação dos escritores a tais mudanças. Por exemplo, como Jorge Luis Borges, escritor letrado e pertencente à elite intelectual argentina, e Roberto Arlt, filho de imigrantes e dono de uma biblioteca considerada menor, respondem de maneira diversa a essa cidade em transformação. Ao contrastar a metodologia que Sarlo pensou para a Argentina ao caso colombiano, verifica-se que algumas adaptações são necessárias para a realização do estudo. Uma delas é a relativização do papel central da capital. No caso da Argentina, Buenos Aires configura-se como núcleo literário e social do país. Na Colômbia, por outro lado, a divisão administrativa por distritos e departamentos faz com que as cidades concorram entre si (processo que ainda ocorre com diferentes cidades) como protagonistas do cenário letrado da época. No princípio do Século XX, pelo menos três grandes cidades estavam nessa lista: Bogotá, Medellín e Barranquilla. Bogotá é a capital da Colômbia desde sua fundação, em 1819. Era considerada por críticos como a "cidade intelectual" devido a seu clima frio. Medellín disputava o posto de capital cultural ao lado de Bogotá. Algumas das revistas mais fortes e que lançaram autores posteriormente renomados foram fundadas e circularam nessa cidade. Barranquilla também entrava nessa lista por abrigar o principal porto do país, seu acesso ao mundo. Outro dado a ser considerado nas análises e na adaptação do modelo de Sarlo à Colômbia é a alta taxa de analfabetismo do país. Tal fato reflete diretamente no público leitor que era, conseqüentemente, extremamente restrito. Sendo assim, nos resultados a serem apresentados, se verificará como as diferenças entre essas cidades e seus fatores sociais aparecem na literatura, através das respostas dadas por autores e revistas da época.